Artur Bual (1926-1999), Portugal.
"S/Título". Óleo s/tela. 142 x 216 cm
Atelier Livre, II Bienal Internacional de Arte de Cerveira, 1980

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

PROMOTOR:

BC fundação bienal de cerveira

APOIO INSTITUCIONAL:

CERVEIRA

EUROPE FOR FESTIVALS
FESTIVALS FOR EUROPE
EFFE LABEL 2015-2016

bienaldecerveira.pt

ÍNDICE

1 – Introdução 2
2 - Plano de Atividades 4
2.1. Ação 1: Exposições 4
Sala Principal 4
Galeria 5
Sala Sócios-Fundadores 6
Exposições Itinerantes 7
2.2. Ação 2: Oficinas 8
2.3. Ação 3: Workshop's de Arte 8
2.4. Ação 5: Serviço Educativo 10
Pequenos Artistas, Grandes Obras 10
Dia Internacional dos Museus | Museus Fora de Portas 11
Ateliers Infantis | XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira 11
Visitas Guiadas e Acompanhadas a Instituições de Ensino | XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira 12
Férias Criativas no Museu 12
Ateliers Livres para Crianças e Adultos 13
2.5. Ação 6: XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira 14
2.6. Ação 7: Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira 15
2.7. Ação 8: Candidaturas 15
2.8. Ação 4: Ações Promoção 17
Ações Transversais 17
Ações Específicas 18
2.9. Ação 9: Apoio a iniciativas da Câmara Municipal de V. N. de Cerveira .. 18
3 - Recursos Humanos 19
4 - Orçamento da Receita e da Despesa 2017 25
4.1. Orçamento da Receita 25
4.2. Orçamento da Receita Corrente 26
4.3. Orçamento da Receita de Capital 27
4.4. Orçamento da Despesa 28
4.5. Orçamento da Despesa Corrente 29
4.6. Orçamento Da Despesa de Capital 30
5 - Anexos 31

1 – INTRODUÇÃO

Inauguração exposição "100 anos de Dadaísmo", 2016. Sala exposições principal, Fórum Cultural

O Plano de Atividades e Orçamento desenhado pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira, para 2017, afigura-se como uma oportunidade de ampliação e consolidação da dinâmica cultural do território, valorizando a sua vertente cultural e criativa, tendo por base uma estratégia distintiva de desenvolvimento turístico com base na criação e promoção de um património cultural de excelência, com elevado impacto na procura de bens cultuais e captação de fluxos turísticos.

O ano de 2017 ficará, sem dúvida, marcado pela XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, que apresentará ao público um programa arrojado, com convidados internacionalmente reconhecidos, privilegiando a diversidade cultural, a qualidade artística e uma maior interatividade arte-artistas-visitantes. Por ser um dos acontecimentos mais marcantes das artes plásticas no nosso país e o mais antigo da Península Ibérica e um evento de referência para a cultura artística nacional e internacional, concentrará grande parte dos seus recursos técnicos e financeiros.

A oferta cultural da Fundação Bienal de Arte de Cerveira não será descurada ao longo do ano, apresentando-se um investimento na gestão e dinamização da

Coleção de arte, com a produção de exposições não só no Fórum Cultural, mas também fora do distrito de Viana do Castelo e do país. A realização de projetos individuais e coletivos nomeadamente exposições de artistas jovens, a aposta em workshops e nas oficinas fazem também parte deste plano atividades eclético.

De salientar, ainda, a programação dos Serviços Educativos, que em muito tem contribuído para estreitar laços com instituições de várias áreas - ensino, ação social e cultural, para a captação de novos públicos, para o envolvimento da comunidade e para a sensibilização e desmistificação da arte contemporânea.

O último trimestre de 2017 será assinalado pela abertura de um novo concurso da "Incubadora de Indústrias da Bienal de Cerveira", projeto que será reformulado e ajustado, por forma a fazer face às necessidades e contexto atuais e revitalizar o empreendedorismo criativo da região.

O Plano de Atividades e Orçamento 2017 será de contenção de custos, acompanhando o ciclo depressivo da economia nacional e resultado da previsível grande dificuldade de captação de recursos financeiros públicos e privados. Os recursos financeiros serão afetados em função do cumprimento de objetivos e metas fixadas, sendo que o processo de elaboração do presente documento teve por base uma procura soluções que permitam a otimização de recursos.

Por último, é de referir que os Recursos Humanos se apresentam reforçados no seguimento da XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, por forma a ser possível assegurar, por meios próprios, a execução deste evento com sucesso.

Por último, e para a boa leitura deste documento, doravante a Fundação Bienal de Arte de Cerveira designar-se-á por FBAC.

Fundação Bienal de Arte de Cerveira, 9 de novembro 2016

O Presidente do Conselho Diretivo,

João Fernando Brito Nogueira

2 - PLANO DE ATIVIDADES

2.1. AÇÃO 1: EXPOSIÇÕES

SALA PRINCIPAL

Exposição "100 anos do nascimento de António Sampaio", 2016. Sala exposições principal, Fórum Cultural

EXPOSIÇÕES "DIÁLOGOS NO ACERVO EM CERVEIRA"

| 28 janeiro a 13 maio

| 28 outubro a 9 dezembro

A FBAC conta com uma coleção de cerca de 500 obras, representativas das tendências da arte contemporânea nacional e internacional, que aumenta todos os anos com as doações dos artistas e com as aquisições que se concretizam no âmbito dos premiados nas diversas bienais. A divulgação deste património cultural (i)móvel, que conta a história não só da Bienal de Cerveira, mas também do panorama artístico português das últimas quatro décadas, mantém-se como um dos objetivos de 2017. Por conseguinte, no período pré e pós XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira a sala principal de exposições apresentará, assim, duas mostras dos "Diálogos com o Acervo", para cumprir com o desígnio de aproximar e proporcionar a interação da comunidade com as obras de arte.

GALERIA

Exposição "Storyboard" de Victorino D'Almeida, 2016. Galeria, Fórum Cultural

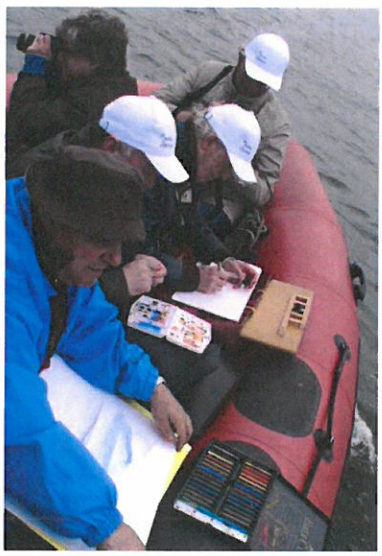
EXPOSIÇÃO DO ARTISTA GALEGO "FACAL"

| 21 janeiro a 18 fevereiro

O artista galego Manuel Facal (Carvalho, 1943) é um criador multidisciplinar: pintor e escultor abstrato, sendo que a sua faceta mais conhecida é a de gravador. Manuel Facal tem uma obra vasta e variada que inclui, entre outras áreas, a pintura, a gravura, a impressão de pastas sobre textos poéticos, os livros de artista, a colagem ou a fotografia. Na Galeria da FBAC será apresentada uma mostra de tapeçaria e de gravura.

EXPOSIÇÃO "AQUA-ARTE- UMA MIRADA GALAICO-PORTUGUESA SOBRE O RIO MINHO"

| 4 março a 8 abril



Dando continuidade ao projeto iniciado em 2015, a exposição "Aquarte - Uma mirada galaico-portuguesa sobre o rio Minho" será o resultado de uma travessia pelo Rio Minho, que desta envolverá a descida desde V. N. de Cerveira até Caminha. O objetivo deste projeto é apresentar a visão de 8 artistas (4 portugueses e 4 galegos) das duas margens do rio, como testemunho de uma cultura comum".

Travessia do projeto "Aquarte Una mirada galaico-portuguesa sobre o Rio Minho", 1ª edição, abril 2014

EXPOSIÇÃO DO ARTISTA BRASILEIRO WILLIAM RAMIRES

| 14 outubro a 18 novembro

William Ramires é um jovem artista plástico brasileiro que se dedica essencialmente à gravura e que tem participado em grandes eventos internacionais de arte, nomeadamente na "II Bienal Internacional de Gravura experimental na Romênia". Procurando dar continuidade ao lugar cativo de jovens artistas em início de carreira, esta exposição integrar na programação anual multidisciplinar.

SALA SÓCIOS-FUNDADORES

Exposições dos Sócios Fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, 2016

Três salas, três grandes ícones das artes plásticas em Portugal. A Sala de Exposições dos Sócios Fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira continua em 2017, para dar a conhecer ao público três nomes que marcam o percurso deste evento: Jaime Isidoro (1924-2009), José Rodrigues (1936) e Henrique Silva (1933).

No total, são mais de meia centena de obras, entre pintura, escultura, vídeo e fotografia, que apresentam o percurso artístico destes que foram os impulsionadores das Bienais de e instigadores desta manifestação artística, que é hoje uma marca com notoriedade nacional e internacional.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Exposição "Diálogos com o Acervo", Casa das Artes de Arcos de Valdevez, 2016

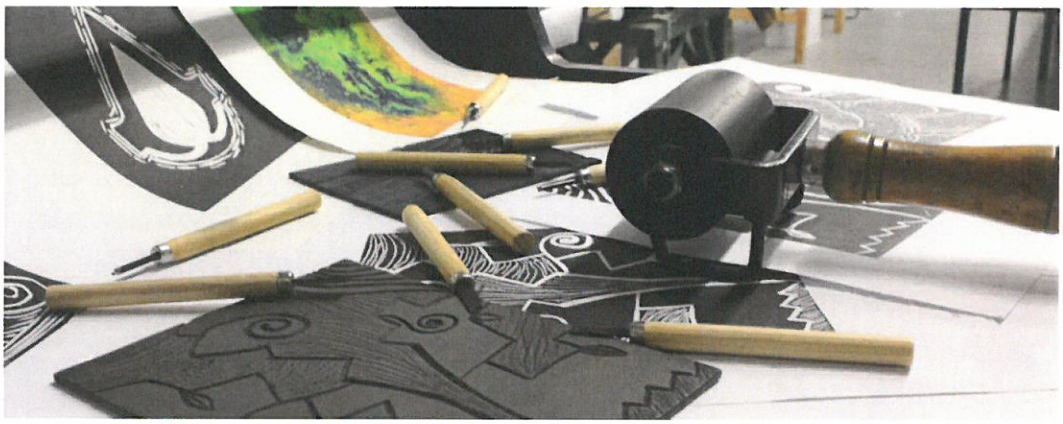
Promover exposições itinerantes da coleção do Museu Bienal de Cerveira, assume-se como instrumento central para cumprir com a premissa da valorização, dinamização e apresentação ao público de um acervo histórico e cultural, que conta a evolução da arte contemporânea ao longo das últimas quatro décadas. Em 2017 a FBAC pretende dar continuidade à sua política de descentralização geográfica, propondo exposições em Braga e em Espanha. Dando resposta à sua estratégia de internacionalização, para além da mostra "Diálogos no Acervo" que será acolhida em Vigo, Ourense recebe o projeto internacional "Aquarte - Uma mirada galaico-portuguesa sobre o rio Minho".

DIÁLOGOS NO ACERVO EM VIGO
|4 fevereiro a 18 março
Instituto Camões - Centro Cultural Portugués

DIÁLOGOS NO ACERVO EM BRAGA
|outubro (data a definir)
Galeria Emergentes dst

AQUA-ARTE, UMA MIRADA GALAICO-PORTUGUESA SOBRE O RIO MINHO
| 22 abril a 27 maio
Centro Cultural Marcos Valcarcel, Ourense

2.2. AÇÃO 2: OFICINAS



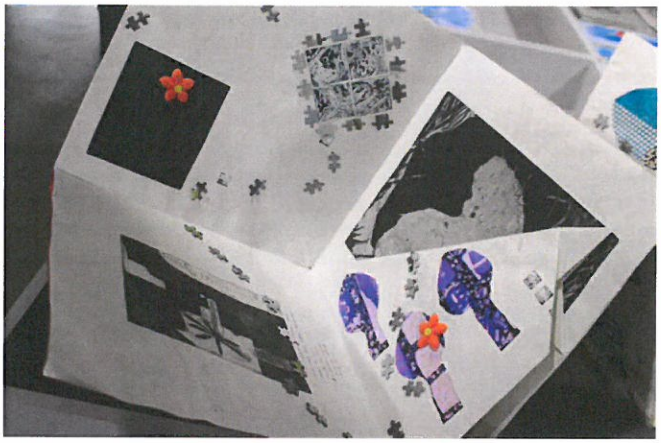
No Pavilhão Norte do Fórum Cultural a produção artística encontra o seu lugar, tendo como bastidores as oficinas. Em 2017 pretende-se trabalhar nas áreas da serigrafia, através da produção de serigrafias de obras da coleção e de outros artistas plásticos, e de cerâmica, com a reprodução de obras da coleção em pratos cerâmicos.

2.3. AÇÃO 3: WORKSHOP'S DE ARTE

Aproveitando as sinergias "Cluster das Indústrias Criativas Bienal de Cerveira" pretende-se proporcionar ao público um contacto privilegiado com os artistas e com as noções básicas de técnicas como a gravura, pintura e o livro de artista. A participação neste tipo de workshops representa uma oportunidade de aprender de forma individual e personalizada as diversas técnicas, através de exercícios práticos que incluirão questões essenciais inerentes aos respetivos processos artísticos. As propostas são complementadas pela observação atenta e comentada de exemplos que se relacionam diretamente com os exercícios a desenvolver.

Workshop de Gravura, por Alfonso Rey (ES)
| janeiro (data a definir)

Workshop de Pintura, por Henrique do Vale (PT)
| fevereiro/março (data a definir)



Workshop Livro de Artista, por Ana Maria Pintora (PT)
| abril (data a definir)

1.ª Mostra de Camélias
| novembro/dezembro (data a definir)

Trata-se de uma iniciativa dinamizada pela Associação Cultural Convento de S. Payo, com a Associação Portuguesa de Camélias, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a FBAC, no âmbito da parceria Cerveira-Tomiño.

Durante um fim de semana o objetivo prende-se em trazer ao público a I Mostra de Camélias com origem luso-galaica, com a promoção de ateliers para portugueses e galegos tendo por base a "Camélia" de José Rodrigues.

2.4. AÇÃO 5: SERVIÇO EDUCATIVO

Serão desenvolvidas um conjunto de atividades que têm por objetivo a fidelização de públicos e a formação de novos, sendo que o reforço na ligação com as instituições de ensino locais e regionais têm principal destaque nesta ação.

PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES OBRAS

Atelier "Pequenos Artistas, Grandes Obras" com sala do pré-escolar, 2016

Pequenos Artistas, Grandes Obras é o nome da atividade que se realiza com base no tema da exposição ou a técnica praticada por um artista da exposição patente no Museu Bienal de Cerveira, sendo complementada com uma a visita guiada que é adequada a nível de linguagem ao nível de escolaridade dos alunos.

No que à segunda parte da atividade concerne, os alunos são convidados a trabalhar, nos ateliers, de acordo com a técnica usada por um dos artistas representados, que geralmente é pintura, gravura ou técnica mista.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS | MUSEUS FORA DE PORTAS

A FBAC associa-se ao Aquamuseu do Rio Minho, ao Convento de Sampaio e à Escola Superior Gallaecia para assinalar as comemorações do Dia Internacional dos Museus (18 de maio), designada de "Museus Fora de Portas", uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de V. N. de Cerveira. Através de atividades intergeracionais pretende-se, assim, um contacto direto entre comunidade e museus fora do espaço formal, suscitando diálogo e interação sobre o território, a cultura e a sociedade. O objetivo passa por destacar as valências museológicas do concelho e sensibilizar para a conservação e valorização do património cultural.

ATELIERS INFANTIS | XIX BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA

Durante a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira (julho e agosto) será dinamizado atelier de crianças, dirigido aos jovens em idade escolar, onde aprenderão a manipular os objetos, estimulando a criatividade e, sobretudo, desenvolvendo a capacidade de observação e o contacto com a arte contemporânea. A realização destes ateliers/cursos estarão dependentes de um número mínimo de inscritos de modo a serem sustentáveis do ponto de vista financeiro.

VISITAS GUIADAS E ACOMPANHADAS A INSTITUIÇÕES DE ENSINO | XIX BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA

Visita guiada a exposição do Museu Bienal de Cerveira, 2016

No intuito apelar à desmistificação das artes, serão promovidas visitas guiadas e acompanhadas a Instituições de Ensino. Para tal, a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira manter-se-á aberta, exclusivamente para este público de 18 a 30 de setembro.

FÉRIAS CRIATIVAS NO MUSEU

A FBAC promoverá de 18 a 22 de dezembro, as Férias Criativas no Museu, dedicadas a jovens e crianças. As atividades decorrerão durante a tarde, proporcionando aos mais novos um programa multidisciplinar e repleto de criatividade, com atividades como ateliers, visitas guiadas, *peddy papers*, entre outras. A participação nas Férias Criativas no Museu tem um custo de 20€ e inclui a oferta do lanche.

Férias Criativas no Museu, Atividade no Convento de San Payo com os Celtas do Minho, 2016

ATELIERS LIVRES PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Durante o fim de semana e com o intuito de proporcionar um serviço de acompanhamento na aprendizagem artística mais direto, a FBAC promove os Ateliers Livres, dedicados a crianças e adultos sob a orientação do artista Zé António Lacerda.

O Atelier Livre infantil de arte para crianças dos 7 aos 14 anos decorre das 10H30 às 12H30, tendo como objetivos: estimular o gesto criativo individual a partir da prática direta com materiais e técnicas diversas; estimular a prática do desenho e da pintura como formas de expressão; fornecer noções básicas relativas à prática artística, nomeadamente sobre composição, linha, esboço, perspetiva, luz e sombra, textura, proporção, traço, profundidade, entendimento e uso da cor; desenvolver a observação e a imaginação por meio de exercícios práticos; orientar os processos de trabalho de modo individual.

Por sua vez, o Atelier Livre dedicado aos adultos, decorrerá das 15H00 às 17H30, com o intuito de: disponibilizar espaço de trabalho coletivo que estimule a troca de experiências entre os participantes; despertar o desenvolvimento de processos criativos individuais (pintura, desenho, outros); orientar e dar apoio a projetos artísticos individuais e coletivos.

2.5. AÇÃO 6: XIX BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA

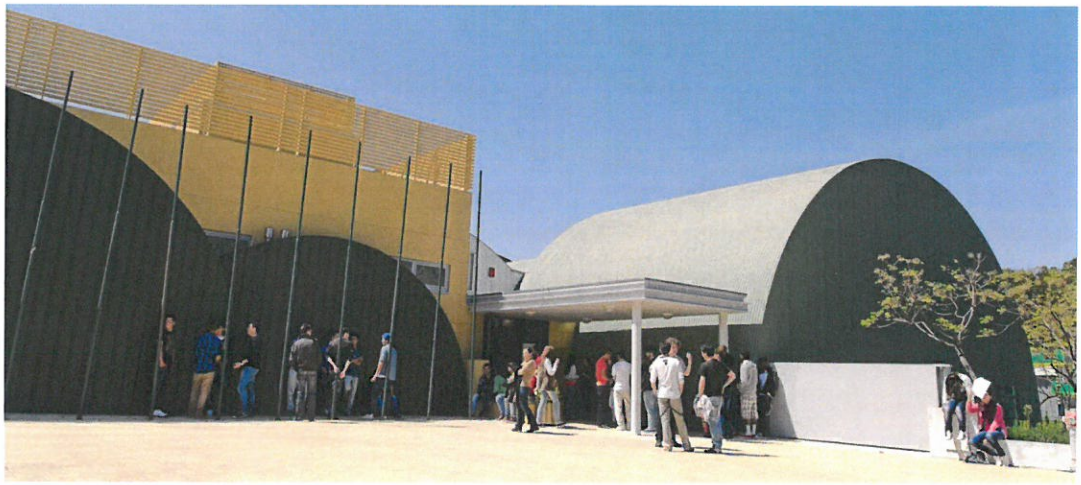
A XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira realizar-se-á de **15 de julho a 16 de setembro de 2017,** sob o tema **"DA POP ARTE ÀS TRANS-VANGUARDAS, Apropriações da arte popular"** e propõe uma reflexão sobre choque tecnológico que temos vindo a atravessar e que só foi conseguido pelo acumular do saber através dos séculos e pela identidade das nossas populações. Assente numa estratégia de descentralização cultural e na dimensão internacional do evento, o intuito é apresentar as mais recentes realizações artísticas e tendências estéticas. O certame estende a sua área de exposição desde o Fórum Cultural a outros espaços externos, no Norte de Portugal e na Galiza.

Dando continuidade ao modelo implementado desde a sua primeira edição (1978), o programa inclui: concurso internacional, representações de universidades, escolas superiores e politécnicos das áreas artísticas, artistas convidados nacionais e estrangeiros com curadorias nacionais e internacionais, artistas homenageados, concertos, conferências e debates, ateliers e workshops, entre outras atividades.

Nas últimas décadas, a Bienal de Cerveira afirmou-se como um dos acontecimentos mais marcantes das artes plásticas no nosso País sendo, sem dúvida, um evento de referência para a cultura artística nacional.

De salientar que será promovida a exposição de inéditos de José Rodrigues, integrada nas homenagens que têm sido feitas a este que foi um dos escultores mais emblemáticos da segunda metade do século XX em Portugal.

2.6. AÇÃO 7: INCUBADORA DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS BIENAL DE CERVEIRA



Entrada da Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira, 2014

Mediante um trabalho de *update* e de um conjunto de intervenções que estão a ser desenvolvidas no âmbito no projeto Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira, em 2017 será aberto novo concurso para ideias e projetos. Esta mudança traduz-se numa oportunidade para a adaptação às mudanças e aos desafios do futuro, numa perspetiva de solidificação do *cluster* das indústrias criativas da Região do Norte, proporcionando o desenvolvimento do setor criativo e artístico e a projeção de uma imagem de modernidade e qualidade de vida da região.

2.7. AÇÃO 8: CANDIDATURAS

Uma ação transversal à atividade da FBAC é o trabalho de *fundraising*, indispensável ao desenvolvimento do plano estratégico e de ação. Até ao momento são quatro as candidaturas que serão apresentadas e ou desenvolvidas durante 2017.

A **Europa Criativa** é o programa da União Europeia de apoio aos setores cultural e criativo, sendo que neste momento a FBAC possui dois projetos que poderão ser desenvolvidos, se aceites, em 2017. Um deles é "**Il Muro d'Europa 2.0/The Wall of Europe 2.0**", um projeto de mobilidade que tem como principal objetivo

a produção artística em espaço público, juntamente com a criação de um de oportunidades, de parcerias e de contactos.

Por sua vez, o **projeto CASE – Co-operative Animation Spaces for Europe**, pretende trabalhar em colaboração com uma lista de artistas, profissionais de animação e espaços de exposição de arte em toda a Europa. A iniciativa visa criar uma série de instalações de arte animada que trabalham para quebrar divisões entre arte e animação e que irá reunir diversas audiências em celebração do núcleo criativo que está no coração de cada um.

No que à atribuição de apoios financeiros do Estado às artes diz respeito, caso a **Direção-Geral das Artes** abra a modalidade de apoio pontual, a FBAC irá preparar uma candidatura para o ano de 2017, sob o pressuposto de projetar nacional e internacionalmente a criatividade e inovação artísticas e desenvolver a sensibilidade e o pensamento crítico das populações, promovendo, assim, a sua qualificação e a coesão social.

A FBAC prevê ainda, no enquadramento do programa **Norte 2020**, da União Europeia, que se desenvolva e apresente, ao longo do ano, a candidatura de Património Cultural: "Museu Bienal de Cerveira: agente dinamizador da cultura no território". O Norte 2020 é o instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N, que integra o Acordo de Parceria "Portugal 2020" e o atual ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal. Pretende-se, assim, a modernização e dinamização do Museu Bienal de Cerveira, detentor de um acervo avaliado em mais de um milhão de euros. Esta candidatura, partindo deste mesmo potencial, afigura-se uma oportunidade de ampliação e consolidação da dinâmica cultural do território, valorizando a vertente cultural e criativa.

2.8. AÇÃO 4: AÇÕES PROMOÇÃO

Ação de promoção "Eu sou Bienal de Cerveira", julho 2015

Em 2017 pretende-se dar continuidade à estratégia de aproximação da comunidade local e do público em geral à FBAC e às suas atividades, através do aumento do número de visitantes (em relação a anos transatos), do aumento da quota de visitantes estrangeiros, bem como da visibilidade internacional da Bienal, contribuindo para uma maior notoriedade da produção artística nacional e da Galiza.

AÇÕES TRANSVERSAIS

- Divulgação das atividades da Fundação Bienal de Arte de Cerveira (imprensa regional, nacional e internacional, com especial incidência na Galiza);
- Gestão e criação conteúdos no portal, redes sociais e apoio na conceção de suportes gráficos;
- Desenvolvimento de plano de meios publicitários com inserções em órgãos de

comunicação nacionais e estrangeiros (com especial incidência na Galiza);

- Apoio na produção das exposições internas e itinerantes do Museu Bienal de Cerveira;
- Participação em feiras e eventos de turismo e arte, nomeadamente na BTL, em Lisboa (15 a 19 março) e na Concreta 2017, no Porto (23 a 26 novembro).

AÇÕES ESPECÍFICAS

- Concretização do Plano de Comunicação para 2017;
- Aproximação da comunidade local à FBAC, dando continuidade ao desenvolvimento de estratégias de envolvimento dos locais ("Eu sou Bienal de Cerveira";
- Alargamento dos laços com a comunidade artística e instituições do setor a nível nacional e da Galiza (museus, universidades, centros culturais, entre outros), através da criação de parcerias institucionais, tendo como mote a visita ao Museu Bienal de Cerveira;
- Angariação de parceiros/*mediapartners* para a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

2.9. AÇÃO 9: APOIO A INICIATIVAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Auditório do Fórum Cultural de Cerveira

No âmbito desta ação, pretende-se colaborar com os serviços culturais da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em programas a definir em conjunto, apoiando com a cedência de espaço e na produção dos eventos.

3 - RECURSOS HUMANOS

Para a execução das atividades previstas neste plano serão necessários os seguintes recursos humanos internos:

PERFIL	FUNÇÕES GERAIS
Coordenador Artístico e de Produção (1 – prestação de serviços)	• Definir as linhas gerais de programas e eventos específicos; • Dirigir o pessoal integrado nos seus serviços; • Assegurar assessoria técnica ao Conselho Diretivo; • Promover a qualificação do pessoal nos seus serviços; • Organizar, dirigir e executar as atividades dos seus serviços; • Planear, coordenar e controlar ações respeitantes aos serviços culturais da Fundação; • Coordenar, orientar e supervisionar as atividades de inventariação/catalogação, conservação e condições de transporte, embalagem, armazenagem e acondicionamento do espólio artístico da Fundação; • Coordenar a criação do Regulamento do Museu da Bienal de Cerveira; • Participar em comissões especiais na instituição ou fora dela, como técnico ou como representante do espólio museológico da Fundação; • Coordenar, orientar e supervisionar as ações propostas no âmbito da comunicação e imagem na promoção das atividades desenvolvidas na Fundação; • Prestar apoio técnico e colaborar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Fundação, bem como nas matérias respeitantes à área Cultural; • Controlar e analisar os custos dos serviços respetivos; • Elaborar pareceres e informações técnicas sobre os assuntos da competência da sua direção; • Assinar a correspondência da sua competência e aquela cuja delegação lhe tenha sido cometida; • Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços; • Informar o Conselho Diretivo acerca do funcionamento dos serviços da sua competência; • Garantir as ligações funcionais necessárias com outros serviços da Fundação e da Câmara Municipal; • Propor formas organizativas que rentabilizem o funcionamento dos serviços; • Promover as ações planeadas e aprovadas pelo Conselho Diretivo nos domínios da sua intervenção; • Participar em ações de carácter protocolar; • Promover a articulação com a Coordenação Administrativa e Financeira todos e quaisquer procedimentos para a aquisição de bens, prestação de serviços, entre outros, dos seus serviços. • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.
Coordenador Administrativo e Financeiro (por preencher)	• Assegurar ao Conselho Diretivo o secretariado e o apoio técnico-administrativo que lhe seja solicitado; • Instruir e informar os processos administrativos que devam ser submetidos ao Conselho Diretivo ou a despacho do Presidente do

	Conselho Diretivo com responsabilidades executivas; • Proceder à elaboração do Orçamento e outros Documentos Previsionais de caráter financeiro, efetuar o controlo e acompanhamento da execução orçamental e assegurar a gestão integrada dos recursos financeiros; • Prestar apoio técnico e colaborar na elaboração do relatório de atividades; • Organizar as contas de gerência e outros documentos de prestação de contas; • Acompanhar a execução financeira dos vários programas e projetos; • Assegurar os procedimentos da contratação pública destinados à aquisição de bens e serviços; • Propor diretrizes para implementação da contabilidade de custos; • Coordenar, orientar e supervisionar as atividades relativas às transações financeiras, contabilísticas, patrimoniais. • Coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas na área da administração e dos recursos humanos; • Programar, coordenar e acompanhar a gestão dos recursos humanos da Fundação, designadamente no que concerne ao recrutamento e seleção de pessoal, à gestão de carreiras, à avaliação de desempenho e ao processamento de remuneração e outros abonos, bem como à promoção de formação; • Garantir as ligações funcionais necessárias com outros serviços da Fundação e da Câmara Municipal; • Propor formas organizativas que rentabilizem o funcionamento dos serviços; • Dirigir o pessoal integrado nos seus serviços; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado este serviço e for superiormente determinado.
Técnico de Contabilidade e Gestão Financeira (1 – prestação de serviços)	• Implementação de metodologias que permitam analisar e quantificar os custos da Fundação nos diferentes vetores da atividade; • Colaboração na implementação de técnicas e instrumentos de planeamento e gestão; • Apoia na implementação de novos projetos, em áreas a designar; • Afetação dos recursos humanos existentes em função das necessidades de cada serviço; estudos necessários ao acompanhamento e aperfeiçoamento do sistema financeiro e contabilístico; • Apoio a candidaturas a programas de Financiamento; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

Museu e Serviço Educativo (1 – contrato a termo certo)	• Conceber, planear e apoiar a gestão museológica; • Desenvolver a animação e a extensão cultural a partir da conceção e definição prévia dos sucessivos programas de atividades; • Inventariação, recolha, tratamento e estudo do património museológico; • Conceção, organização e divulgação de exposições locais e itinerantes do património museológico; • Presta apoio na gestão de projetos, na promoção e divulgação de património cultural; • Coordenar processos de catalogação do acervo da Fundação; • Detetar as técnicas adequadas à sua preservação e analisar as condições físicas para restauro das obras do acervo; • Realiza e acompanha os trabalhos de preservação das obras do acervo; acompanha as atividades e as ações de conservação e restauro; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

Comunicação e Imagem
(1 – contrato indeterminado)
	• Apoiar na conceção de projetos culturais e em programas de financiamento e candidaturas;
	• Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Fundação, bem como nas matérias respeitantes à área cultural;
	• Fiscalizar a aplicação de legislação de direitos autorais e a reprodução e divulgação de imagens;
	• No âmbito da Comunicação e Imagem:
	  • Diligenciar contactos regulares com instituições e organismos nacionais e internacionais que desenvolvam ações em áreas relacionadas com a temática da sociedade da informação e do conhecimento;
	  • Participar nas ações de comunicação junto da Imprensa mediante preparação de *press release* e relacionamento com os meios de comunicação;
	  • Acolher e encaminhar as visitas;
	  • Apoiar a representação oficial dos órgãos e serviços da Fundação em fóruns nacionais e internacionais;
	  • Acompanhar e preparar os serviços protocolares das deslocações nacionais e internacionais dos Corpos Gerentes da Fundação;
	  • Desenvolver ações de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social;
	  • Organizar e preparar a informação destinada a divulgação;
	  • Informar detalhadamente as atividades desenvolvidas no âmbito da categoria e cargo exercido;
	  • Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam direta ou indiretamente relacionados;
	  • Participar em ações de carácter protocolar;
	  • Colaborar na assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais e conferências;
	  • Organizar encontros entre pintores, expositores e o público;
	  • Organizar e atualizar as informações das redes sociais da Fundação, o site, a Newsletter e outros;
	  • Garantir a divulgação à população das atividades desenvolvidas pela Fundação, de forma rigorosa, criteriosa e permanente;
	  • Editar quaisquer publicações que sejam entendidas de interesse para a Fundação;
	• Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

Contabilidade e Recursos Humanos (1 – contrato indeterminado)	• Executar e aplicar métodos e processos com base em diretivas definidas de natureza técnica administrativa de maior complexidade na área administrativa, financeira e recursos humanos de acordo com as diretrizes da direção. • Prestar apoio às reuniões do Concelho Diretivo da Fundação; • No âmbito dos Recursos Humanos: ▪ Elaborar o mapa de Antiguidade; ▪ Elaborar o mapa de Pessoal, coligindo todos os elementos necessários; ▪ Elaborar o mapa de férias do pessoal e providenciar para que esteja constantemente atualizado; ▪ Elaborar o Balanço social; ▪ Executar ações administrativas referentes ao recrutamento, provimento, mobilidade e promoção do pessoal; ▪ Preparar e processar os vencimentos; ▪ Preparar e processar as transferências de receitas ao Estado (ADSE, CGA, Segurança Social, IRS, IVA e outras); ▪ Atualizar os processos individuais e o cadastro do pessoal; ▪ Assegurar o controlo de assiduidade do pessoal; ▪ Providenciar o estrito controlo do trabalho extraordinário; ▪ Promover o cumprimento de normas de direitos e deveres dos trabalhadores; ▪ Proceder à contratação dos seguros de pessoal e outros da Fundação; ▪ Elaborar o Plano anual de formação; ▪ Acompanhar o processo de medicina no trabalho do pessoal; • No âmbito do Aprovisionamento e Contabilidade: • Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos às transações financeiras e contabilísticas, devendo verificar: ▪ A movimentação de fundo de maneio; ▪ O cabimento de verbas; ▪ As autorizações de despesas; ▪ As condições necessárias para que os pagamentos sejam feitos; ▪ Os processos de contratação de empréstimos bancários e consequentes amortizações e liquidação de juros; ▪ Os processos de execuções de contratos de leasing e factoring; • Manter à sua guarda fundos, valores e documentos pertencentes à Fundação; • Executar os procedimentos referentes à Contratação Pública na Plataforma da Vortal; • Consultar, organizar e atualizar os dados relativos aos prestadores de serviços, fornecedores e empreiteiros de modo a obter informação atualizada; • Proceder às aquisições necessárias, após adequada instrução dos respetivos processos, incluindo a abertura de concursos de fornecimento de expediente geral e outros, mediante deliberação superior; • Emitir requisições;

	• Lançar faturas em contas correntes de empreiteiros e fornecedores; • Emitir guias de despesa e guias de receita referentes a taxas, ou outros não especificados; • Providenciar resumos diários de tesouraria para demonstração das contas bancárias; • Efetuar depósitos, levantamentos e transferências de fundos devidamente autorizados; • Colaborar na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento, Revisões e Alterações, coligindo todos os elementos necessários; • Organizar processos inerentes à execução do orçamento; • Organizar os documentos anuais de prestação de Contas e fornecer os elementos indispensáveis à elaboração do Relatório de Atividades; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.
Secretariado (1 – contrato a termo certo)	• No âmbito do secretariado: • Prestar apoio às reuniões do Concelho Cientifico; • Prestar apoio às reuniões do Conselho de Fundadores; ▪ Assegurar o contacto entre as Coordenações da Fundação com outros órgãos e/ou entidades; ▪ Organizar e manter atualizadas as agendas das duas Coordenações da Fundação; ▪ Receber, registar e distribuir todo o serviço de expediente da Fundação; ▪ Assegurar a receção e elaboração das chamadas telefónicas; ▪ Proceder à organização e manter atualizados o ficheiro de moradas para expedição da informação e outra documentação; ▪ Proceder à arrecadação das receitas e respetiva emissão de Guias de Receita necessárias referentes às Industrias Criativas (compreendendo os pré-incubados e incubados), Loja da Bienal de Cerveira, Ateliês, Casa do Artista e outras que vierem a ser determinadas superiormente, entregando os valores a Coordenação Administrativa e Financeira da Fundação; ▪ Desenvolver as candidaturas a programas ocupacionais em colaboração com a Coordenação Administrativa e Financeira; ▪ Rececionar propostas para a realização de iniciativas externas à Fundação; ▪ Rececionar e executar a tramitação necessária das obras de arte; ▪ Apoiar os Eventos Culturais da Fundação. ▪ Prestar o apoio necessário às atividades pontuais deliberadas pelo Conselho Diretivo. • No âmbito organização e coordenação dos espaços afetos à Fundação: ▪ Elaborar e manter atualizado o mapa de ocupação dos seguintes espaços: Casa do Artista, Auditório do Fórum Cultural de Cerveira, Incubadoras das Industrias Criativas, Sala de Reuniões e Salas Expositivas do Fórum Cultural de Cerveira, encontrando-se os mesmos acessíveis a todos os colaboradores da Fundação; ▪ Assegurar o controlo e a realização da manutenção

	necessária dos Espaços da Fundação Bienal de Cerveira (acima referidos), informando ao superior hierárquico, através de documento próprio, acerca das necessidades e intervenções a serem asseguradas para a sua utilização bem como de recursos humanos a serem afetos; ▪ Responsável pela Loja da Bienal de Cerveira, designadamente no que diz respeito à inventariação de stocks. • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.
Produção Oficinal (2) (1 – contrato indeterminado + 1 pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira)	• Executa funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; • Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico; • Responsável pelos elementos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos; • Assegura o funcionamento dos equipamentos, efetua ainda transporte dos materiais necessários para a realização das mesmas e zela pela segurança dos utilizadores, sem prejuízo de outras funções que lhe venham a ser cometidas; • Assegura a limpeza e conservação das instalações; • Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; • Auxilia a execução de cargas e descargas; • Realiza tarefas de arrumação e distribuição; • Executa outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; • Apoio na produção de exposições; • Produção gráfica; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.
Rececionista/Segurança (1 – contrato indeterminado)	• Rececionista; • Segurança e Vigilância dos edifícios Fundação; • Manutenção geral e apoio na produção de exposições; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.
Auxiliar geral	• Limpeza das instalações da Fundação; • Manutenção geral e apoio produção de exposições; • Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

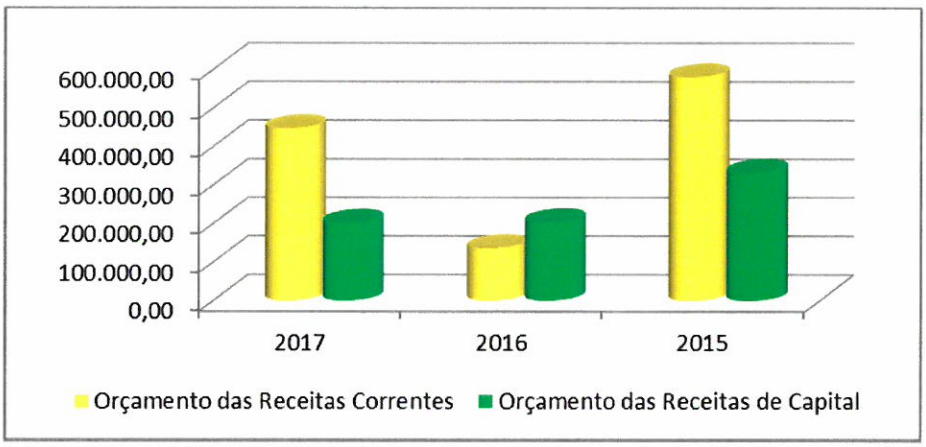
4 - ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA 2017

O Orçamento foi elaborado tendo por base as receitas previstas para o ano de 2017, sendo que as mesmas apresentarão um acréscimo significativo, porque no próximo exercício ocorrerá a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

4.1. ORÇAMENTO DA RECEITA

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Orçamento das Receitas Correntes	444.999,00	69%	134.969,93	40%	229,7%	578.046,87	-23,0%
Orçamento das Receitas de Capital	200.001,00	31%	202.030,07	60%	-1,0%	330.456,00	-39,5%
TOTAL	**645.000,00**	**100%**	**337.000,00**	**100%**	**91,4%**	**908.502,87**	**-29,0%**

Valores: em euros



O orçamento da receita previsto apresenta um aumento de 91,4% face a 2016, justificado por:

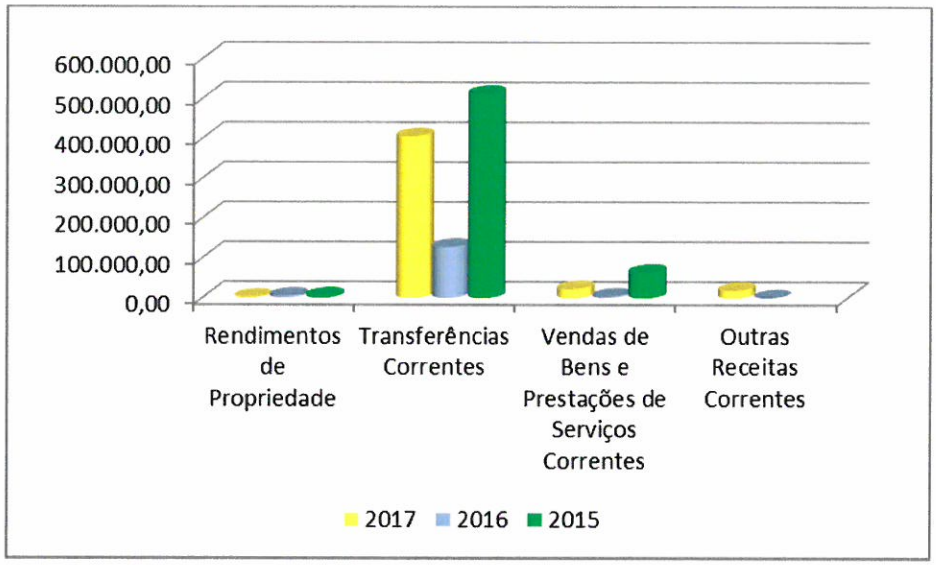
- Nas receitas correntes temos um acréscimo de 229,7%, o qual se deve fundamentalmente ao aumento das transferências correntes;
- Nas receitas de capital a variação prevista é irrelevante.

Em comparação com o ano de 2015 (referente à XVIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira), prevemos um decréscimo de 29%.

4.2. ORÇAMENTO DA RECEITA CORRENTE

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Rendimentos de Propriedade	700,00	0%	4.162,50	3%	-83,2%	4.162,50	-83,2%
Transferências Correntes	404.398,00	91%	127.306,43	94%	217,7%	510.724,37	-20,8%
Vendas de Bens e Prestações de Serviços Correntes	22.001,00	5%	3.500,00	3%	528,6%	63.160,00	-65,2%
Outras Receitas Correntes	17.900,00	4%	1,00	0%	1789900,0%	0,00	
TOTAL	**444.999,00**	**100%**	**134.969,93**	**100%**	**229,7%**	**578.046,87**	**-23,0%**

Valores: em euros



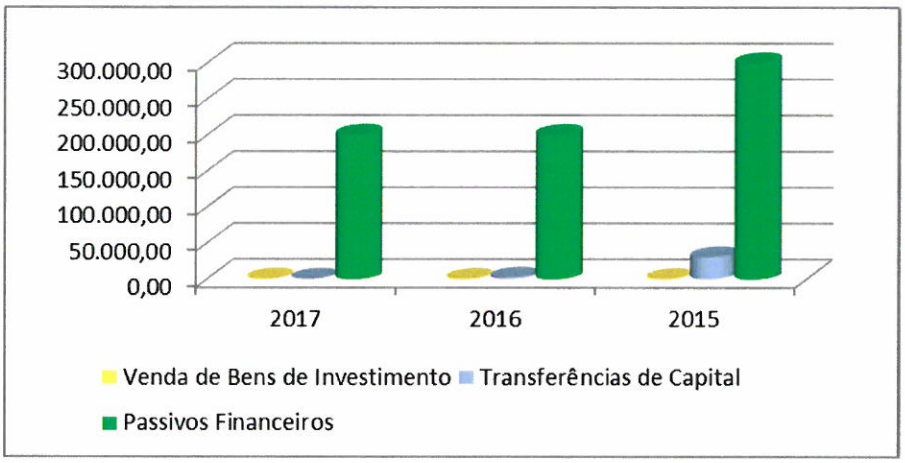
Os rendimentos de propriedade dizem respeito aos juros das aplicações a prazo, para os quais prevemos uma descida acentuada, devido às taxas de remuneração dos depósitos a prazo terem decrescido substancialmente.

Nas transferências correntes, como já referido anteriormente, o acréscimo previsto nesta receita é da ordem dos 277 mil euros, devendo-se este valor ao aumento dos subsídios previstos e ao mecenato de apoio previsto para a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira. As vendas e as prestações de serviços apresentam uma variação significativa (528,6%), mais uma vez justificada por ser o ano de realização da bienal de arte mais antiga do país.

4.3. ORÇAMENTO DA RECEITA DE CAPITAL

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Venda de Bens de Investimento	1,00	0%	1,00	0%	0,0%	1,00	0,0%
Transferências de Capital	0,00	0%	2.029,07	1%	-100,0%	30.455,00	-100,0%
Passivos Financeiros	200.000,00	100%	200.000,00	99%	0,0%	300.000,00	-33,3%
TOTAL	**200.001,00**	**100%**	**202.030,07**	**100%**	**-1,0%**	**330.456,00**	**-39,5%**

Valores: em euros

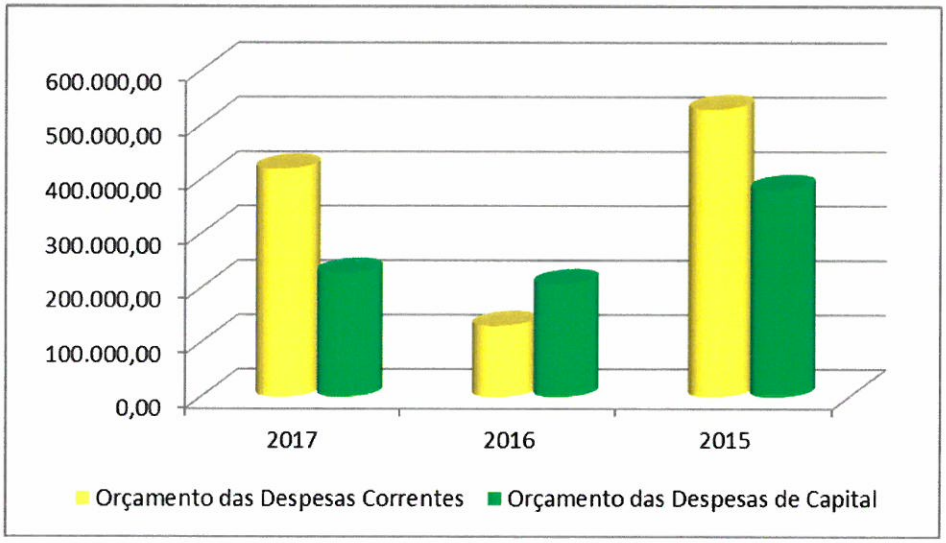


Nas receitas de capital não prevemos alterações significativas, sendo a variação prevista de -1%.

Como tem sido habitual, os passivos financeiros previstos destinam-se a fazer face às necessidades de tesouraria.

4.4. ORÇAMENTO DA DESPESA

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Orçamento das Despesas Correntes	417.999,00	65%	129.999,00	39%	221,5%	527.702,99	-20,8%
Orçamento das Despesas de Capital	227.001,00	35%	207.001,00	61%	9,7%	380.799,88	-40,4%
TOTAL	**645.000,00**	**100%**	**337.000,00**	**100%**	**91,4%**	**908.502,87**	**-29,0%**

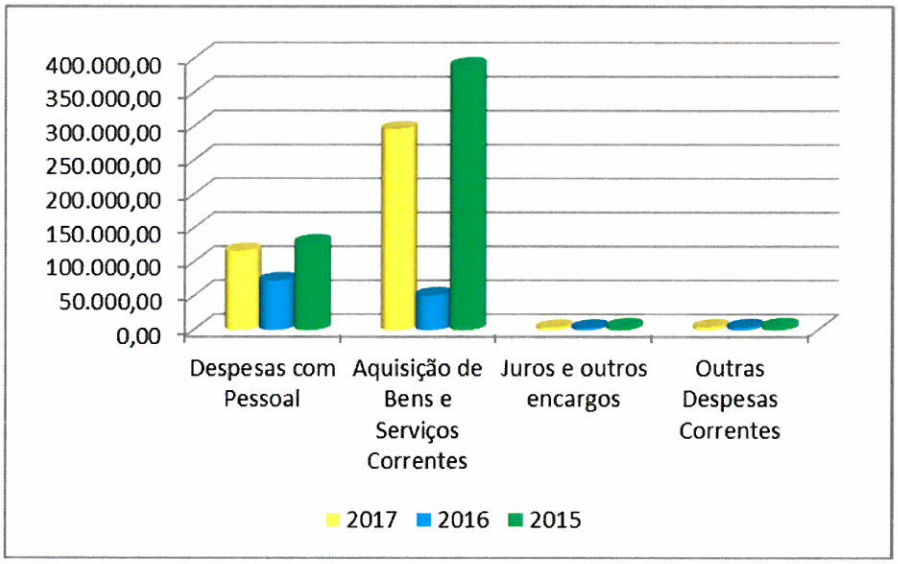


De acordo com as regras do equilíbrio orçamental, a despesa acompanhará a tendência da receita e prevê-se que atinja os 645 mil euros.

4.5. ORÇAMENTO DA DESPESA CORRENTE

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Despesas com Pessoal	115.751,29	28%	72.524,93	56%	59,6%	128.327,09	-9,8%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	295.387,71	71%	50.514,07	39%	484,8%	389.044,84	-24,1%
Juros e outros encargos	3.000,00	1%	3.000,00	2%	0,0%	5.000,00	-40,0%
Outras Despesas Correntes	3.860,00	1%	3.960,00	3%	-2,5%	5.331,06	-27,6%
TOTAL	**417.999,00**	**100%**	**129.999,00**	**100%**	**221,5%**	**527.702,99**	**-20,8%**

Valores: em euros



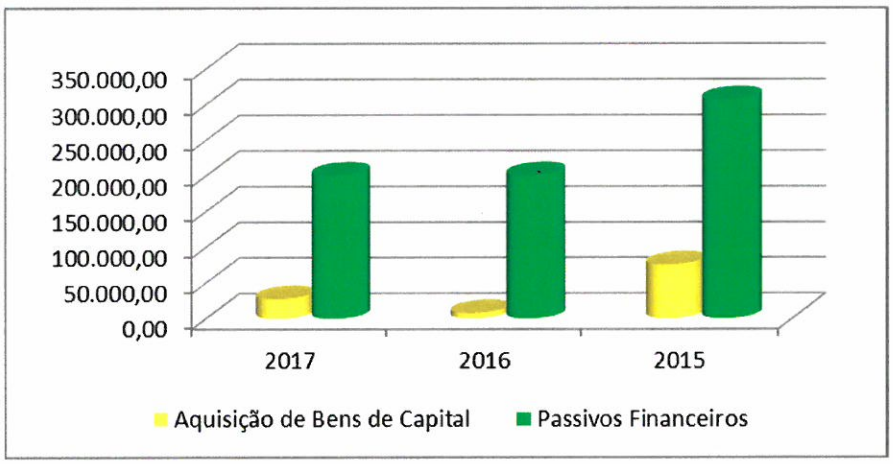
Nas despesas correntes estimamos um aumento de 288 mil euros, o qual se explica pelo acréscimo das rubricas, Despesas com o Pessoal (59,6%) e Aquisição de Bens e Serviços Correntes (484,8%), isto porque no próximo ano teremos a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

Estas variações se comparadas com o ano de 2015 (18.ª edição), traduzem uma baixa de 20,8%, o que desde já transmite o rigor com o qual se está a elaborar o presente documento, bem como a otimização de recursos.

4.6. ORÇAMENTO DA DESPESA DE CAPITAL

DESCRIÇÃO	2017	%	2016	%	Variação 2016/2017 %	2015	Variação 2015/2017 %
Aquisição de Bens de Capital	27.000,00	12%	7.000,00	3%	285,7%	74.735,50	-63,9%
Passivos Financeiros	200.001,00	88%	200.001,00	97%	0,0%	306.064,38	-34,7%
TOTAL	**227.001,00**	**100%**	**207.001,00**	**100%**	**9,7%**	**380.799,88**	**-40,4%**

Valores: em euros



As aquisições de bens de capital aumentarão em cerca de 20 mil euros, uma vez que prevemos a necessidade de comprar algum equipamento para o evento central do próximo exercicio.

Não prevemos alteração alguma ao nível dos passivos financeiros, quer na receita, quer na despesa.

5 - ANEXOS

Inauguração exposições "Lugares & Máquinas do Tempo" e "Ei-los que partem", 2016

Anexo I | Resumo Orçamento

Anexo II | Resumo das Receitas e das Despesas

Anexo III | Orçamento da Receita

Anexo IV | Orçamento da Despesa

Anexo V | Cronograma de atividades

ANEXO I | RESUMO ORÇAMENTO

ENTIDADE: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	444.999,00	Correntes	417.999,00
De Capital	200.001,00	De Capital	227.001,00
Total Geral	645.000,00	Total Geral	645.000,00

O Conselho Diretivo,

ANEXO II | RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

ENTIDADE: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	700,00	0%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	404.398,00	63%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	22.001,00	3%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.900,00	3%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	444.999,00	69%
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1,00	0%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	200.000,00	31%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	200.001,00	31%
TOTAL GERAL	645.000,00	100%

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	115.751,29	18%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	295.387,71	46%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	3.000,00	0%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.860,00	1%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	417.999,00	65%
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	27.000,00	4%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	200.001,00	31%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	227.001,00	35%
TOTAL GERAL	645.000,00	100%

O Conselho Diretivo,

ANEXO III | ORÇAMENTO DA RECEITA

ENTIDADE: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

CÓDIGOS				DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
				RECEITAS CORRENTES	**444.999,00**	**69,0%**
05				**Rendimentos da propriedade**	**700,00**	**0,1%**
05	02			Juros - Sociedades financeiras	700,00	
05	02	01		Bancos e outras instituições financeiras	700,00	
06				**Transferências correntes**	**404.398,00**	**62,7%**
06	01			Sociedades e quase-sociedades não financeiras	116.500,00	
06	01	01		Públicas	36.000,00	
06	01	01	99	Outras	36.000,00	
06	01	02		Privadas	80.500,00	
06	03			Administração central	117.898,00	
06	03	01		Estado	117.898,00	
06	03	01	05	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	17.898,00	
06	03	01	99	Outros	100.000,00	
06	03	06		Estado - Participação comunitária em projetos cofinanciados	0,00	
06	05			Administração local	170.000,00	
06	05	01		Continente	170.000,00	
07				**Venda de bens e serviços correntes**	**22.001,00**	**3,4%**
07	01			Venda de bens	22.000,00	
07	01	08		Mercadorias	22.000,00	
07	02			Serviços	1,00	
07	02	01		Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	
08				**Outras receitas correntes**	**17.900,00**	**2,8%**
08	01			Outras	17.900,00	
08	01	99		Outras	17.900,00	
08	01	99	99	Diversas	17.900,00	
				RECEITAS DE CAPITAL	**200.001,00**	**31,0%**
09				**Venda de bens de investimento**	**1,00**	**0,0%**
09				Venda de bens	1,00	
09	04	10	01	Equipamento Transporte	1,00	
12				**Passivos financeiros**	**200.000,00**	**31,0%**
12	05			Empréstimos a curto prazo	200.000,00	
12	05	02		Sociedades financeiras	200.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS					**645.000,00**	**100,0 %**

O Conselho Diretivo,

ANEXO IV | ORÇAMENTO DA DESPESA

ENTIDADE: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

CÓDIGOS					DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
					DESPESAS CORRENTES	**417.999,00**	**64,8%**
01					**Despesas com o pessoal**	**115.751,29**	**17,9%**
01	01				Remunerações certas e permanentes	95.709,70	
01	01	04			Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	39.133,80	
01	01	04	01		Pessoal em funções	39.133,80	
01	01	06			Pessoal contratado a termo	37.078,26	
01	01	06	01		Pessoal em funções	37.078,26	
01	01	13	00		Subsídio de refeição	9.206,12	
01	01	14	00		Subsídio de férias e de Natal	10.291,52	
01	02				Abonos eventuais e variáveis	500,00	
01	02	06			Formação	500,00	
01	03				Segurança social	19.541,59	
01	03	05			Contribuições para a segurança social	18.841,59	
01	03	05	02		Seg. social do pessoal em reg. contrato trabalho em funções públicas	18.841,59	
01	03	05	02	02	Segurança social - Regime geral	18.841,59	
01	03	09			Seguros	700,00	
01	03	09	01		Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	700,00	
02					**Aquisição de bens e serviços**	**295.387,71**	**45,8%**
02	01				Aquisição de bens	31.900,00	
02	01	02			Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	
02	01	02	02		Gasóleo	5.000,00	
02	01	04			Limpeza e higiene	1.500,00	
02	01	08			Material de escritório	3.000,00	
02	01	16			Mercadoria para Venda	15.400,00	
02	01	17			Ferramentas e utensílios	7.000,00	
02	02				Aquisição de serviços	263.487,71	
02	02	03			Conservação de bens	3.100,00	
02	02	09			Comunicações	5.000,00	
02	02	10			Transportes	10.000,00	
02	02	12			Seguros	20.300,00	
02	02	13			Deslocações e estadas	15.000,00	
02	02	14			Consultoria	37.489,14	
02	02	26			Água	840,00	
02	02	27			Eletricidade	18.000,00	
02	02	17			Publicidade	53.000,00	
02	02	18			Vigilância e segurança	1.000,00	
02	02	20			Outros trabalhos especializados	68.953,08	
02	02	25			Outros serviços	30.805,49	
03					**Juros e outros encargos**	**3.000,00**	**0,5%**
03	01				Juros da dívida pública	3.000,00	
03	01	03			Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	3.000,00	
03	01	03	01		Empréstimos de curto prazo	3.000,00	
04					**Transferências correntes**	**0,00**	**0,0%**
06					**Outras despesas correntes**	**3.860,00**	**0,6%**
06	02				Diversas	800,00	
06	02	01			Impostos e taxas	800,00	
06	02	03			Outras	3.060,00	
06	02	03	02		IVA E IUC	2.060,00	
06	02	03	05		Outras	1.000,00	
					DESPESAS DE CAPITAL	**227.001,00**	**35,2%**
07					**Aquisição de bens de capital**	**27.000,00**	**4,2%**
07	01				Investimentos	27.000,00	
07	01	07			Equipamento de informática	6.000,00	
07	01	08			Software informático	1.000,00	
07	01	08			Artigos e objetos de valor	20.000,00	
10					**Passivos financeiros**	**200.001,00**	**31,0%**
10	03				Títulos a médio e longo prazos	1,00	
10	03	03			Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	1,00	
10	05				Empréstimos a curto prazo	200.000,00	
10	05				Sociedades financeiras	200.000,00	
TOTAL DAS DESPESAS						**645.000,00**	**100,0%**

O Conselho Diretivo,

ANEXO V | CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Exp. 7º Prémio Artistas do Alto Minho e Galiza e Feira de Design (até 7 janeiro) **Fórum**	Workshop de Pintura, Henrique do Vale (fev./março, data a definir) **Oficinas Fórum**			1 seg F	
	1 qua	1 qua		2 ter	
	2 qui	2 qui		3 qua	
Exposição permanente Sócios-Fund.: Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva **Sala Sócios-Fundadores**	3 sex	3 sex	Workshop de Livro de Artista, Ana Maria Pintora (abril, data a definir) **Oficinas Fórum**	4 qui 5 sex	1 qui "Eu sou Bienal de Cerveira" (até 10 julho) **V. N. Cerveira** 2 sex
Workshop de Gravura, Alfonso Rey (ES) (janeiro, data a definir) **Oficinas Fórum**	4 sáb Exposição "Diálogos no Acervo" (18 março) **Instituto Camões - Centro Cultural Português, Vigo**	4 sáb Exposição "Aqua-arte - Uma mirada galaico-portuguesa sobre o rio Minho" (até 8 abril) **Galeria**	1 sáb	6 sáb	3 sáb
1 dom F	5 dom	5 dom	2 dom	7 dom F	4 dom
2 seg Início Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras" **Oficinas Fórum**	6 seg	6 seg	3 seg	8 seg	5 seg
3 ter	7 ter Carnaval	7 ter	4 ter	9 ter	6 ter
4 qua	8 qua	8 qua	5 qua	10 qua	7 qua
5 qui	9 qui	9 qui	6 qui	11 qui	8 qui
6 sex	10 sex	10 sex	7 sex	12 sex	9 sex
7 sáb Início Ateliers Livres crianças e adultos (sáb. até 24 junho) **Oficinas Fórum**	11 sáb	11 sáb	8 sáb	13 sáb	10 sáb F
8 dom	12 dom	12 dom	9 dom	14 dom	11 dom
9 seg	13 seg	13 seg	10 seg	15 seg	12 seg
10 ter	14 ter	14 ter	11 ter	16 ter	13 ter
11 qua	15 qua	15 qua Ação de promoção BTL (até 19 março) **FIL, Lisboa**	12 qua	17 qua	14 qua
12 qui	16 qui	16 qui	13 qui	18 qui Dia Internacional dos Museus "Museus Fora de Portas" **V. N. Cerveira**	15 qui F
13 sex	17 sex	17 sex	14 sex F	19 sex	16 sex
14 sáb	18 sáb	18 sáb	15 sáb	20 sáb	17 sáb
15 dom	19 dom	19 dom	16 dom F	21 dom	18 dom
16 seg	20 seg	20 seg	17 seg	22 seg	19 seg
17 ter	21 ter	21 ter	18 ter	23 ter	20 ter
18 qua	22 qua	22 qua	19 qua	24 qua	21 qua
19 qui Exposição Artista Galego "Facal" (até 18 fev.) **Galeria**	23 qui	23 qui	20 qui	25 qui	22 qui
20 sex	24 sex	24 sex	21 sex	26 sex	23 sex
21 sáb	25 sáb	25 sáb	22 sáb Exposição Aqua-Arte, Uma mirada galaico-portuguesa sobre o rio Minho" (até 27 maio) **Centro Cultural Marcos Valcarcel, Ourense**	27 sáb	24 sáb
22 dom	26 dom	26 dom	23 dom	28 dom	25 dom
23 seg	27 seg	27 seg	24 seg	29 seg	26 seg
24 ter	28 fev	28 ter	25 ter F	30 ter	27 ter
25 qua		29 qua	26 qua	31 qua	28 qua
26 qui Exposição "Diálogos no Acervo em Cerveira" (até 18 maio) **Sala principal**		30 qui	27 qui		29 qui
27 sex		31 sex	28 sex		30 sex
28 sáb			29 sáb		
29 dom			30 dom		
30					

Programa de Exposições
Serviço Educativo e Oficinas
Itinerâncias
Ações promoção
Incubadora
F Feriados

julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
	1 ter			1ª Mostra de Camélias (nov./dez., data a definir) Oficinas Fórum	
	2 qua			1 qua F	
	3 qui			2 qui	
1 sex	4 sex	1 sex		3 sex	1 sex F
2 sáb	5 sáb	2 sáb	Exposição "Diálogos no Acervo" (data a definir) Galeria Emergentes dst, Braga	4 sáb	2 sáb
3 dom	6 dom	3 dom	1 dom	5 dom	3 dom
3 seg	7 seg	4 seg	2 seg Abertura concurso Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira (até 15 dez.)	6 seg	4 seg
4 ter	8 ter	5 ter	3 ter	7 ter	5 ter
5 qua	9 qua	6 qua	4 qua	8 qua	6 qua
6 qui	10 qui	7 qui	5 qui F	9 qui	7 qui
7 sex	11 sex	8 sex	6 sex	10 sex	8 sex F
8 sáb	12 sáb	9 sáb	7 sáb	11 sáb	9 sáb
9 dom	13 dom	10 dom	8 dom	12 dom	10 dom
10 seg	14 seg	11 seg	9 seg	13 seg	11 seg
11 ter	15 ter F	12 ter	10 ter	14 ter	12 ter
12 qua	16 qua	13 qua	11 qua	15 qua	13 qua
13 qui	17 qui	14 qui	12 qui	16 qui	14 qui
14 sex	18 sex	15 sex	13 sex	17 sex	15 sex
15 sáb XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira (até 15 set.)	19 sáb	16 sáb	14 sáb Exposição Artista Brasileiro Willian Ramires (até 18 nov.) Galeria	18 sáb	16 sáb
16 dom	20 dom	17 dom	15 dom	19 dom	17 dom
17 seg	21 seg	18 seg Visitas Acompanhadas à XIX BIAC (até 30 set.) Fórum Cultural	16 seg	20 seg	18 seg Férias Criativas no Museu Oficinas Fórum
18 ter	22 ter	19 ter	17 ter	21 ter	19 ter
19 qua	23 qua	20 qua	18 qua	22 qua	20 qua
20 qui	24 qui	21 qui	19 qui	23 qui Feira Concreta (a 26 nov.) Exponor, Porto	21 qui
21 sex	25 sex	22 sex	20 sex	24 sex	22 sex
22 sáb	26 sáb	23 sáb	21 sáb	25 sáb	23 sáb
23 dom	27 dom	24 dom	22 dom	26 dom	24 dom
24 seg	28 seg	25 seg	23 seg	27 seg	25 seg F
25 ter	29 ter	26 ter	24 ter	28 ter	26 ter
26 qua	30 qua	27 qua	25 qua	29 qua	27 qua
27 qui	31 qui	28 qui	26 qui	30 qui	28 qui
28 sex		29 sex	27 sex		29 sex
29 sáb		30 sáb	28 sáb Exposição "Diálogos no Acervo em Cerveira" (até 9 dez.) Sala principal		30 sáb
30 dom			29 dom		31 dom
			30 seg		
			31 ter		

Programa de Exposições
Serviço Educativo e Oficinas
Itinerâncias
Ações promoção
Incubadora
F Feriados

Pintura de mural "Lacunas da Memória, José Rodrigues", por Elton Hipólito (BR), Residências Artísticas 2016

PROMOTOR:
BC fundação bienal de cerveira

APOIO INSTITUCIONAL:
CERVEIRA

EUROPE FOR FESTIVALS FESTIVALS FOR EUROPE
EFFE LABEL 2015-2016

bienaldecerveira.pt